

Estudo de Caso: Sistema de Monitoramento de Casos e Estatísticas do Coronavírus

Descrição: Para colaborar com o trabalho de monitoramento dos casos suspeitos de contágio pela doença Covid-19, causada pelo novo coronavírus, a OMS não solicitou que fosse desenvolvido um sistema de monitoramento de casos e estatísticas do coronavírus. Entre os objetivos da informatização estão facilitar o acesso aos dados, possibilitar o cruzamento de informações e agilizar a tomada de decisões no enfrentamento da pandemia.

Para o desenvolvimento do sistema, alguns requisitos precisam ser atendidos:

- É necessário cadastrar as empresas com CNPJ e demais dados. O paciente está associado a uma empresa;
- Cadastrar os dados em geral, gerar relatórios e gráficos, além de emitir avisos a cada 48h para acompanhamento dos casos;
- Para cada paciente/usuário deve ser aplicado um questionário para abordar desde dados pessoais (peso, altura) a histórico de comorbidades e sintomas do momento;
- É necessário informar a empresa a qual o paciente está vinculado;
- Também devem ser registrados os tipos de usuário, sejam eles administradores, líderes, pacientes, etc;
- Para cada usuário devem ser coletadas informações de geolocalização (Cidade, etc);
- Casos considerados suspeitos para a COVID-19 têm as informações armazenadas e a evolução clínica acompanhada de acordo com os requisitos do Ministério da Saúde;
- Febre, tosse, falta de ar, dor no corpo, dor de garganta, calafrio, dor muscular, congestão nasal e coriza são sintomas que devem ser informados no aplicativo, com detalhamento de intensidade (pouco, moderado ou constante), sempre que alterações forem observadas;
- Ao comparar esses dados e detectar sinais de criticidade, no cadastro destes sintomas, o sistema deve emitir alertas ao usuário/paciente para procurar o serviço de pronto atendimento;
- O sistema deve permitir consultas por cidade, região, etc;
- O sistema deve permitir emitir relatórios diversificados e com estatísticas de casos por localização;
- O sistema deve permitir importar dados nacionais sobre covid de outras plataformas nos formatos CSV, XLS, XML, JSON;
- O sistema deve permitir o cadastro de orientações sobre a doença caso o usuário tenha dúvidas, algo como uma ajuda;
- O sistema deve controlar o nível de acesso dos diversos tipos de usuário.